

CONTRA CASAMENTOS PREMATUROS

Isaura Nyusi pede união das mulheres

Notícias, 17.03.2018, País 01, ed 30, 310



Isaura Nyusi apela à união das mulheres no combate aos males que afectam o país

A PRESIDENTE da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), Isaura Nyusi, apela à união das mulheres e da sociedade civil no combate aos casa-

mentos prematuros e violência doméstica.

Falando ontem em Maputo, nas cerimónias centrais do 16 de Março, dia da criação da

OMM e que marcou o lançamento do mês da mulher, Isaura Nyusi reconheceu que há passos largos que estão sendo dados na integração da mulher na vida

económica, que concorrem para o desenvolvimento do país e das mulheres, e os resultados registados até ao momento são satisfatórios.

A presidente da OMM afirmou que há necessidade de se reforçar a unidade das mulheres para estarem cada vez mais activas nas actividades que lhes dizem respeito.

Indicou que as mulheres estão empenhadas em actividades rumo à eliminação dos casamentos prematuros, prevenção de doenças endémicas e na alfabetização de outras que ainda não estão escolarizadas.

O 16 de Março foi celebrado em todo o país com actividades de carácter recreativo e sócio-cultural, tais como feiras de gastronomia e de saúde, palestras, entre outras.

Neste momento, estão filiados à OMM dois milhões e 245 mil mulheres. O desafio é aumentar o número de mulheres na organização para que, com activismo, possam crescer lado a lado com o homem.

A Organização da Mulher Moçambicana foi fundada em 1973, com o objectivo de incluir a mulher na vida política, económica e social para a sua emancipação.

Os resultados desta aposta são visíveis. Hoje, a mulher discute e propõe soluções para os diferentes problemas que a afectam, bem como a sociedade no geral.

L. MUJANGA